

IT HAPPENS
GALERIA ATMOSFERA M, 2023

Foi-nos pedido para comentar a exposição de pintura de Paula Mariz *"It happens"*, que se encontra na galeria *Atmosfera m*, onde fomos durante a última aula.

Estavam expostas uma série de obras que pretendem falar da relação entre "conter e estar contido" através de objectos que pretendem simbolizar sentimentos e emoções – a vida, o amor, a sobrevivência, a liberdade, a satisfação, a posse, o processo, etc, sendo pedido ao observador o "exercício de atravessar a ponte e deixar acontecer".

Observei as obras com atenção e a primeira sensação que tive foi a de agrado pela combinação das cores utilizadas e as texturas conseguidas, tanto em telas, cuja pintura por vezes simula a madeira, como em suportes de madeira propriamente dita bastante irregulares, utilizando por vezes ferragens e outros materiais.

As obras apresentadas são de dimensão pequena e média, a meu ver e na sua maioria de grande simplicidade de execução, facto que se reflete nos preços das mesmas, bastante acessíveis.

Conforme uma colega referiu durante a aula, penso que a pintora foi influenciada pelo seu trabalho atual que a levou até ao Bali, concretamente pelos móveis e objetos rústicos da referida região. Foram sobretudo as cores utilizadas e as texturas conseguidas que me atraíram, por vezes misturadas com folha de ouro ou tinta dourada, com o cuidado de simular o respectivo uso ou envelhecimento.

No que respeita às emoções e sentimentos que a pintora tentou transmitir, enquanto em alguns casos o título da obra e a folha de sala ajudaram à compreensão da mesma, noutros casos tive mais dificuldade em "fazer a ponte".

Surpreendeu-me, pela negativa, os erros de perspetiva nas obras nº 9 *"The Essence"* e nº 15 *"Whatever I Want"*, deliberados ou não. Também considero que as imagens, de grande simplicidade, não conseguem transmitir a emoção e sentimentos que a autora porventura pretendeu.

Se tivesse de eleger algumas obras seriam as nº 25 *"Assymmetrical Pages"*, nº 26 *"Pages I Can't Turn"* e nº 27 *"Losing Pages"*, pelo mistério e poesia contida nas mesmas que dá asas à nossa imaginação.

Também achei interessantes as obras nº 28 *"Double vision"* e nº 29 *"Lost Perspective"*., que convidam o observador a tentar interpretar, ou imaginar, a intenção da autora.

E são estas as observações que presentemente me ocorrem, enquanto uma aluna que iniciou há pouco tempo a sua formação artística, com muita vontade de aprender.